

Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede		
Departamento: Ciências Sociais e Humanas		Grupo de recrutamento: 410
Ciclo / Cursos: CEF 761361 Cuidador/a de crianças e jovens	Disciplina: Desenv. Infantil	Ano de escolaridade: 9.º

* O Nível Intermédio Superior (NIS) corresponde a BOM – 70 a 89; O Nível Intermédio Inferior (NII) corresponde a Insuficiente – 20 a 49

Domínios (a identificar de acordo com as AE)	Descritores específicos da disciplina em articulação com o Perfil do Aluno (os descritores são aplicáveis aos vários produtos e instrumentos de avaliação, incluindo os a utilizar em atividades de integração curricular)				
	Muito Bom (Nível 5 - 90 a 100 pts)	NIS*	Suficiente (Nível 3 - 50 a 69 pts)	NII*	Muito insuficiente (Nível 1 - 0 a 19 pts)
Comunicação (uso das linguagens, oral, escrita, multimodal)	<p>Aplica com rigor, clareza e adequação, oralmente e por escrito, conceitos estudados nos diversos módulos, no contexto teórico específico em que foram trabalhados e aplica-os em diferentes dimensões com precisão.</p> <p>Estabelece relações adequadas entre conceitos de acordo com os contextos teóricos específicos de cada tema ou de cada autor.</p> <p>Expressa com rigor o conhecimento dos conceitos e teorias abordadas em linguagens multimodais (vídeos, blogs, podcast, blogs, diários em suporte físico ou digital...), adequando os meios e a informação ao destinatário e à finalidade da comunicação.</p> <p>Usa o conhecimento adquirido nos diversos módulos com rigor em situações argumentativas.</p> <p>Manifesta capacidade de autorregulação das aprendizagens através do <i>feedback</i> proporcionado por formador pares e outros elementos formadores.</p>		<p>Caracteriza com rigor e clareza, oralmente e por escrito, conceitos estudados nos diversos módulos, situando-os no contexto teórico específico em que foi trabalhado, apresentando algumas dificuldades na sua aplicação nas suas diferentes dimensões.</p> <p>Estabelece relações entre conceitos de acordo com os contextos teóricos específicos de cada tema ou de cada autor, mostrando alguma dificuldade em fazê-lo com clareza e rigor.</p> <p>Expressa o conhecimento dos conceitos e teorias que visam compreender o comportamento humano em linguagens multimodais nem sempre adequando os meios e a informação ao destinatário e à finalidade da comunicação.</p> <p>Usa o conhecimento adquirido em situações argumentativas, embora com algumas dificuldades.</p> <p>Usa o <i>feedback</i> ativamente para autorregular a aprendizagem, embora apresentem algumas dificuldades.</p>		<p>Reconhece conceitos e teorias específicas estudados nos diversos módulos e situa-os adequadamente num campo teórico específico, mas mostra dificuldades acentuadas na sua mobilização.</p> <p>Nem sempre estabelece as relações adequadas entre conceitos de acordo com um contexto teórico específico, apresentando um conhecimento fragmentado.</p> <p>Apresenta claras dificuldades em expressar os conceitos, nomeadamente na adequação dos meios e da informação ao destinatário e à finalidade da comunicação.</p> <p>Sabe posicionar-se em situações argumentativas, mas não usa o conhecimento adquirido para fundamentar posições e debater ideias.</p> <p>Mostra pouca atenção ao <i>feedback</i> que lhe é dado, não o incorporando ativamente para autorregular a sua aprendizagem.</p>

Pesquisa e tratamento da Informação	<p>Formula questões de investigação que se situam claramente no âmbito específico de cada área temática / teoria abordadas.</p> <p>Usa adequadamente termos do domínio de cada área temática para efetuar pesquisas eficientes.</p> <p>Seleciona informação, em fontes de natureza e suportes diversos que sabe validar, para a determinação de um conceito ou teorias específicas de cada área temática, tendo em conta o contexto teórico no qual foi explorado.</p> <p>Usa adequadamente fontes primárias e secundárias consoante os objetivos científicos da investigação.</p> <p>Apresenta objetos, em suporte analógico ou digital, eventualmente em comunicação multimodal, que reflete adequadamente a investigação realizada e a resposta a questões do âmbito de cada área temática / teoria específica abordada.</p> <p>Manifesta capacidade de autorregulação das aprendizagens através do <i>feedback</i> proporcionado pelo formador, pares e outros elementos formadores.</p>	<p>Formula questões de investigação que nem sempre se situam no âmbito específico de cada área temática / teoria abordadas.</p> <p>Usa termos do domínio de cada área temática para efetuar pesquisas.</p> <p>Seleciona informação, em fontes de natureza e suportes diversos mostrando dificuldade na sua validação, para a determinação de um conceito ou teorias específicas de cada área temática, tendo em conta o contexto teórico no qual foi explorado.</p> <p>Usa fontes primárias e secundárias consoante os objetivos científicos da investigação, mas nem sempre adequadamente.</p> <p>Apresenta objetos, em suporte analógico ou digital, eventualmente em comunicação multimodal, que reflete a investigação realizada e a resposta a questões do âmbito da de cada área temática / teoria específica abordada.</p> <p>Usa o <i>feedback</i>ativamente para autorregular a aprendizagem, embora apresente algumas dificuldades.</p>	<p>Formula questões de investigação, mas tem dificuldades significativas em mobilizar conhecimentos de cada área temática abordada.</p> <p>Mostra dificuldades constantes em usar os termos do domínio de cada área temática para efetuar pesquisas.</p> <p>Seleciona informação, em fontes de natureza e suportes diversos mostrando dificuldade na sua validação, para a determinação de um conceito ou teorias específicas de cada área temática, nem sempre tendo em conta o contexto teórico no qual foi explorado.</p> <p>Nem sempre usa fontes adequadas, nomeadamente não distinguindo as primárias das não primárias.</p> <p>Apresenta objetos, em suporte analógico ou digital, eventualmente em comunicação multimodal, nem sempre refletindo a investigação realizada e a resposta a questões do âmbito de cada área temática / teoria específica abordada.</p> <p>Mostra pouca atenção ao <i>feedback</i> que lhe é dado, não o incorporando ativamente para autorregular a sua aprendizagem.</p>
Argumentação	<p>Aplica fundamentadamente conhecimentos específicos da disciplina, nomeadamente obtidos em pesquisas autónomas, revelando uma compreensão científica da realidade.</p> <p>Sabe avaliar e criticar teorias trabalhadas na sala de aula ou recolhidos em trabalho de investigação.</p> <p>Defende posições sustentadas em razões e evidências empíricas aquando do debate de ideias e posições.</p> <p>Mobiliza ativamente, e com consciência ética, conhecimentos específicos da disciplina para apresentar soluções para problemas que afetam a Humanidade, em especial, as crianças e os jovens.</p> <p>Analisa as consequências das suas propostas e apresenta soluções diversas consoante o impacto esperado da aplicação das mesmas.</p> <p>Revela respeito pelas convicções e atitudes dos outros, descobrindo as razões dos que pensam de modo distinto.</p> <p>Assume posições pessoais, com convicção e tolerância, rompendo com a indiferença.</p>	<p>Aplica conhecimentos específicos da disciplina, nomeadamente obtidos em pesquisas autónomas ou orientadas, revelando uma compreensão científica da realidade.</p> <p>Consegue identificar alguns pontos fortes e fracos das teorias trabalhadas na sala de aula ou recolhidos em trabalho de investigação.</p> <p>Consegue apontar algumas razões e evidências empíricas aquando do debate de ideias e posições.</p> <p>Mobiliza conhecimentos específicos da disciplina para apresentar soluções para problemas que afetam a Humanidade, em especial, as crianças e os jovens.</p> <p>Analisa as consequências das suas propostas e apresenta soluções diversas, mas tem dificuldades em aferir o impacto esperado da aplicação das mesmas.</p> <p>Desenvolve o respeito pelas convicções e atitudes dos outros, mostrando interesse em compreender as razões dos que pensam de modo distinto.</p> <p>Assume gradualmente posições pessoais, com convicção e tolerância, rompendo com a indiferença.</p>	<p>Ainda que reproduza conhecimentos da disciplina, não revela uma compreensão científica da mesma.</p> <p>Consegue identificar alguns pontos fortes e fracos das teorias trabalhadas na sala de aula ou recolhidos em trabalho de investigação, mas com dificuldades significativas.</p> <p>Denota dificuldade em apontar algumas razões e apresentar evidências empíricas aquando do debate de ideias e posições.</p> <p>Mobiliza conhecimentos específicos da disciplina para apresentar soluções para problemas que afetam a Humanidade, mas nem sempre há consistência entre o conhecimento e a solução apresentada.</p> <p>Analisa as consequências das suas propostas, mas tem dificuldades em apresentar soluções alternativas em função do impacto esperado da aplicação das mesmas.</p> <p>Tem dificuldade em respeitar as convicções e atitudes dos outros, sem interesse pelas razões dos que pensam de modo distinto.</p> <p>Adota posições pessoais intransigentes e indiferentes às demais posições.</p>



Interação cooperação e colaboração	<p>Revela competências de expressão oral, comunicação e diálogo (ouve, pede esclarecimentos, formula pontos de vista pessoais refletidos e fundamentados, que expressam os conhecimentos adquiridos e que submete à avaliação do grupo, respeita a palavra do outro e apoia terceiros em tarefas).</p> <p>Interage argumentativamente, mobilizando de modo útil, para a defesa e refutação de teses, teorias e conceitos de cada área temática / teoria específica abordada.</p> <p>Trabalha em cooperação, contribuindo para a realização das tarefas coletivas e para a criação de um bom ambiente de aula.</p> <p>Aplica ativamente conhecimentos adquiridos na disciplina na compreensão e interação com o outro.</p> <p>Revela competências sociais enraizadas que pautam a sua postura na sala de aula e no desenvolvimento de atividade inter-pares bem como em qualquer contexto de formação.</p> <p>Participa sempre nas atividades por iniciativa própria e/ou quando é solicitado.</p> <p>Realiza sempre, com autonomia, as propostas de atividades nos prazos estabelecidos.</p> <p>Adequa sempre comportamentos em contexto de cooperação, partilha e colaboração, respeitando os outros e cumprindo as regras de interação social.</p> <p>Interage no estrito cumprimento das normas, regras e dos prazos estabelecidos.</p> <p>Revela interiorização dos princípios deontológicos subjacentes à prática de Cuidador/a de Crianças e Jovens.</p> <p>Desenvolve atitudes de solidariedade social e participação na vida da comunidade.</p> <p>Compromete-se na compreensão do outro, no respeito pelos seus sentimentos, ideias e comportamentos.</p>	<p>Revela algumas competências de expressão oral, comunicação e diálogo (ouve, pede esclarecimentos, formula pontos de vista pessoais refletidos e fundamentados, que expressam os conhecimentos adquiridos e que submete à avaliação do grupo, respeita a palavra do outro e apoia terceiros em tarefas).</p> <p>Interage argumentativamente, mas nem sempre mobiliza de modo útil, para a defesa e refutação de teses, teorias e conceitos de cada área temática / teoria específica abordada.</p> <p>Trabalha de modo pouco consistente em cooperação, contribuindo de forma satisfatória para a realização das tarefas coletivas e para a criação de um bom ambiente de aula.</p> <p>Aplica com dificuldade os conhecimentos adquiridos na disciplina na compreensão e interação com o outro.</p> <p>Revela competências sociais que frequentemente pautam a sua postura na sala de aula e no desenvolvimento de atividade inter-pares bem como em qualquer contexto de formação.</p> <p>Participa regularmente nas atividades por iniciativa própria e/ou quando é solicitado.</p> <p>Realiza regularmente, com autonomia, as propostas de atividades nos prazos estabelecidos.</p> <p>Adequa regularmente comportamentos em contexto de cooperação, partilha e colaboração, respeitando os outros e cumprindo as regras de interação social.</p> <p>Interage cumprindo na maior parte das vezes as normas, regras e os prazos estabelecidos.</p> <p>Revela domínio relativo dos princípios deontológicos subjacentes à prática de Cuidador/a de Crianças e Jovens.</p> <p>Desenvolve gradualmente atitudes de solidariedade social e de participação na vida da comunidade.</p> <p>Procura evoluir na direção da compreensão do outro, no respeito pelos seus sentimentos, ideias e comportamentos</p>	<p>Revela poucas competências de expressão oral, comunicação e diálogo (revele dificuldade em ouvir, pedir esclarecimentos, não formulando pontos de vista pessoais refletidos e fundamentados, que expressam os conhecimentos adquiridos, nem os submete à avaliação do grupo, nem tão-pouco respeita a palavra do outro).</p> <p>Interage argumentativamente, ainda que apresente imprecisões quando mobiliza, para a defesa e refutação de teses, teorias e conceitos de cada área temática / teoria específica abordada.</p> <p>Revela muitas dificuldades no trabalho cooperativo, raramente contribuindo para a realização das tarefas coletivas e para a criação de um bom ambiente de aula.</p> <p>Aplica esporadicamente conhecimentos adquiridos na disciplina na compreensão e interação com o outro.</p> <p>As competências sociais raramente pautam a sua postura na sala de aula e no desenvolvimento de atividade inter-pares bem como em qualquer contexto de formação.</p> <p>Participa raramente nas atividades por iniciativa própria e/ou quando é solicitado.</p> <p>Realiza raramente as propostas de atividades e revela dificuldades no cumprimento dos prazos estabelecidos.</p> <p>Adequa com dificuldade acrescida o seu comportamento em contexto de necessidade de cooperação, partilha e colaboração, nem sempre respeitando os outros ou cumprindo as regras de interação social.</p> <p>Interage cumprindo parte das vezes as normas, regras e os prazos estabelecidos.</p> <p>Revela dificuldade em interiorizar os princípios deontológicos subjacentes à prática de Cuidador/a de Crianças e Jovens.</p> <p>Revela falta de atitudes de solidariedade social e de participação na vida da comunidade.</p> <p>Apresenta dificuldade da compreensão do outro, no respeito pelos seus sentimentos, ideias e comportamentos</p>
---	--	--	--



Procedimentos, produtos e instrumentos de recolha de dados para a avaliação	<p>Procedimentos Os descritores de avaliação, cuja complexidade é crescente, devem ser aplicados de modo gradual ao longo do ano letivo/módulo Nos diferentes processos de recolha de dados para a avaliação, o professor deve explicitar aos alunos, em matrizes, documentos guião ou versões formativas dos instrumentos, quais os domínios em avaliação. Em qualquer situação de avaliação, sobretudo à medida que forem sendo exigidos maiores graus de complexidade cognitiva, haverá situações para a avaliação de competências de maior e de menor complexidade. Deve aplicar-se o princípio da diversificação dos processos de recolha de informação para a avaliação (produtos e instrumentos), havendo obrigatoriamente um a dois instrumentos de avaliação de aplicação individual, para consideração sumativa, sendo que o peso relativo de cada um destes instrumentos não deve exceder os 20 a 30%. As atividades que permitirão a recolha de informação para a avaliação, equilibradamente em trabalho individual e colaborativo, contemplarão situações de aplicação / resolução de problemas que permitam a apresentação de soluções diferenciadas e não a mera reprodução de conhecimentos, independentemente do regime de aulas (presencial, semi-presencial ou não presencial). Deve aplicar-se com frequência procedimentos de avaliação que permitam aos alunos obter <i>feedback</i> e triangular olhares com a avaliação do professor e dos seus pares. No início do ano letivo, deve ser fornecido a cada aluno o acesso a ficha de autoavaliação, com os descritores de avaliação e, por módulo, a fórmula concreta que, dentro dos valores abaixo definidos de 85% para a componente de escrita e produção multimodal e 15% para a expressão oral, se traduz na recolha de informação de natureza sumativa com vista à expressão de uma classificação que expresse a aprendizagem global efetuada pelos alunos.</p> <p>Produtos Produções escritas realizadas em trabalho individual ou colaborativo, em formato digital ou físico, de diferentes tipologias (definição de conceitos, memórias descriptivas, artigos, pequenos textos, outras...) elaboradas em sala de aula ou em complemento à aula, com base em aprendizagem por resolução de problemas, aprendizagem por questionamento, aprendizagem com investigação guiada, discórdia construtiva, com apresentação e discussão oral e / ou com recolha para avaliação formativa e sumativa. Produções digitais multimédia tais como mapas (árvores) argumentativos, mapas de conceitos, infografias, portfólio digital, pequenos objetos com som, imagem e texto para apresentação e aplicação de conhecimentos e competências das diversas áreas estudadas. Intervenções e exposições orais, com e sem recurso a suportes digitais, em grande grupo, espontâneas, solicitadas e calendarizadas; do trabalho orientado individual, a pares ou pequeno grupo (método expositivo - interrogativo; análise metódica de texto, apresentações orais estruturadas...). Debates formais estruturados. Discórdia construtiva.</p> <p>Instrumentos Com ou sem uso de tecnologias digitais, grelhas de registo de observação direta, grelhas de análise dos produtos, rubricas de avaliação, fichas, ... (específicas ou gerais, de acordo com o trabalho em curso. a metodologia aplicada e as aprendizagens a alcançar).</p>
Balanço sumativo global, traduzido numa classificação final	<p>Produções escritas, em diferentes suportes e formatos, incluindo multimédia ou trabalhos e projetos desenvolvidos – 85%. Desempenho oral – 15%.</p> <p>“No final de cada módulo ou macromódulo, terá lugar a avaliação sumativa interna com a subsequente classificação dos alunos. Tendo em conta que a classificação deverá ser a expressão numérica do desempenho global do aluno, ela deverá resultar do cruzamento (não necessariamente uma média aritmética) das informações recolhidas em diversos momentos e/ou sob diferentes formas, técnicas e instrumentos de avaliação que se constituíram como rubrica de avaliação.” A classificação será lançada no final de cada período letivo.</p>